

# Questões problematizadoras



## Episódio 1: A grande aposta

### TEMAS CENTRAIS – INDEPENDÊNCIA DO BRASIL E RACISMO



O primeiro episódio aborda como a Independência do Brasil está ligada à história da escravidão. Ele explora como essas relações influenciaram não só o passado, mas também o presente, destacando lacunas e omissões na narrativa oficial sobre a independência do país. Além disso, **revela personagens fundamentais para entender o papel de luta de pessoas africanas e suas e seus descendentes na História do Brasil.**

### Algumas questões a considerar:

1. Que imagens vêm à sua mente quando você pensa na Independência do Brasil? Quais figuras são comumente lembradas?
2. Você associa a Independência do Brasil a lutas e à resistência popular, sobretudo da população negra?

Tempo	Tópicos principais	Perguntas e aspectos a considerar
 <b>00:00-05:00</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Introdução.</li> <li>• Narrativa sobre o incêndio do Museu Nacional em setembro de 2018, no Rio de Janeiro, e de como este museu, que já foi casa da família real, está simbolicamente ligado à História do Brasil e à escravidão.</li> </ul>	<p>O Museu Nacional foi uma casa que pertenceu ao traficante de escravizados Elias Antônio Lopes, que a doou à família real quando esta se transferiu para o Brasil. Você já pensou como o fato de ceder uma moradia, como no caso relatado, pode ter relações políticas e econômicas que revelam a ligação entre o tráfico transatlântico e a família real? Imaginou que a história do Museu Nacional pudesse ter essa origem?</p>
 <b>05:00-11:00</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A escravidão no contexto mundial e no Brasil.</li> <li>• Ao contrário das nações europeias, que iniciavam o processo de abolição capitaneadas pelo Reino Unido (que visava à manutenção de seus próprios interesses), o Brasil ampliava o processo escravista e “dobrava a aposta”.</li> </ul>	<p>Por quais motivos pode-se constatar que a escravidão unificou o Brasil em termos de território?</p> <p>Segundo o podcast, qual era o significado da palavra traficante no período colonial? O que estava por trás da política abolicionista do Reino Unido?</p> <p>Por que razão o Brasil decide ir na contramão dessa política? O fato de a família real portuguesa fugir para o Brasil, ou seja, de a “Coroa” se transferir para a “colônia” é inédito. Quais foram as razões que provocaram tal ineditismo histórico?</p>

Tempo	Tópicos principais	Perguntas e aspectos a considerar
  <b>11:00-15:02</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A chegada da família real aos trópicos coloca o Brasil em outro patamar na geopolítica. Em 1815, o país passa de colônia a Reino Unido de Portugal.</li> <li>Esse processo acaba enriquecendo a elite brasileira ligada ao tráfico, uma vez que a família real constituiu forte relação com diversas famílias oligárquicas, de diferentes regiões do país, que operavam o tráfico transatlântico e tinham a sua riqueza vinculada ao tráfico.</li> </ul>	<p>Você sabia que, quando Dom João VI chegou ao Brasil, o Reino Unido pressionava Portugal a acabar com a escravidão?</p> <p>Nesse sentido, o rei português assinou um tratado com o Reino Unido que proibia o tráfico de pessoas sequestradas acima da linha do Equador. Que aplicação esse tratado teve aqui no país?</p> <p>Para entender o Brasil de então e de hoje, é fundamental compreender o que foi a Revolução Liberal do Porto. Quais foram as consequências dessa revolução para Brasil e Portugal?</p>
  <b>15:02-22:41</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>José Bonifácio.</li> <li>O processo de independência.</li> <li>A abolição da escravidão e o medo que as elites escravistas tinham de um levante negro.</li> </ul>	<p>Você já havia escutado falar da revolução haitiana? Segundo o historiador Marcos Morel, foi o maior acontecimento da História da humanidade. Por que razões ele afirma isso? Por que a experiência no Haiti se tornou o grande medo dos traficantes de pessoas escravizadas e das elites da época no Brasil? E qual é a relação dessa revolução com o processo de independência brasileiro?</p> <p>Com base em que aspectos podemos afirmar que o medo da recolonização projeta José Bonifácio no cenário político e na defesa da abolição da escravidão e o torna figura central na relação com Dom Pedro I?</p> <p>Você já havia pensado que, na sua essência, o processo de Independência do Brasil estava atrelado ao medo de perder a escravidão como forma de lucro e enriquecimento da elite escravista?</p> <p>Com base nos seus conhecimentos prévios e no que ouviu no podcast sobre a figura do José Bonifácio, sua percepção mudou, foi ampliada ou se manteve a mesma?</p>

Tempo	Tópicos principais	Perguntas e aspectos a considerar
 <b>22:41-27:39</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Independência, sim; fim da escravidão, não.”</li> <li>• O movimento de Dom Pedro I para promover a Independência do Brasil costurada com a elite financeira.</li> </ul>	<p>A Independência do Brasil foi negociada para assegurar que a elite escravista mantivesse suas propriedades, inclusive pessoas escravizadas. Qual foi o movimento das elites para manutenção de seus interesses nesse processo?</p> <p>Qual é a relação entre a imagem que temos na mente e nos livros de história, do quadro “Independência ou Morte”, de Pedro Américo (com Dom Pedro I e sua tropa no Ipiranga), e a efetiva realidade daquele momento?</p> <p>Como você percebe esse movimento de manutenção dos interesses das elites e dos proprietários de pessoas escravizadas que culminou com a Independência do Brasil?</p>
 <b>27:40-29:55</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Independência, escravidão e o racismo enquanto instituição.</li> </ul>	<p>Conhecendo esta outra perspectiva sobre o processo de Independência do Brasil, quais dicotomias se evidenciam?</p> <p>É possível perceber os mecanismos racistas que se apresentam nesse momento histórico?</p> <p>Que relações são possíveis de se estabelecer entre a bandeira do império, com destaque para os dois ramos de folhas, e a escravidão? Qual é a influência desse ideário racista presente na formação da nação para o enraizamento das desigualdades sociais no Brasil?</p>
 <b>29:55-35:00</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• “Independência ou morte”, Maria Felipa e a guerra de libertação do Brasil na Bahia.</li> </ul>	<p>Você estudou na escola os fatos históricos que remetem à atuação de Maria Felipa de Oliveira nas guerras de independência?</p> <p>Quem eram e qual era a importância das “tropas de cor” no 2 de julho de 1823, na Bahia?</p> <p>A população negra participou ativamente das guerras pela libertação do país, mas essa participação foi invisibilizada, restando apenas a imagem de um homem branco com uma espada em riste sobre o seu cavalo. Neste processo, quem morreu? Considerando a atual sociedade brasileira, quem ainda morre diariamente?</p>

Tempo	Tópicos principais	Perguntas e aspectos a considerar
 <b>35:00-39:25</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>José Bonifácio, a pressão do Reino Unido pelo fim do tráfico negreiro, a escravidão como elemento de unidade do império e a Assembleia Nacional Constituinte.</li> </ul>	<p>Quais eram as motivações para a pressão que o Reino Unido fazia nesse período pelo fim do tráfico transatlântico?</p> <p>Qual foi a resposta de José Bonifácio ao Reino Unido sobre isso?</p> <p>Quais aspectos do processo da Assembleia Constituinte de 1823 são emblemáticos para compreender o Brasil?</p> <p>Olhando para essa etapa da História do Brasil, como você considera a preocupação do Estado com as vidas e a dignidade humana da população negra?</p>
 <b>39:25-44:40</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>O rompimento entre o imperador e José Bonifácio, a Carta Constitucional de 1824 e a permanência da instituição escravidão como ferramenta para manutenção do patrimônio e do poder das elites brasileiras.</li> </ul>	<p>As ideias reformistas de Bonifácio e a pressão dos deputados e da elite levaram à sua demissão e, logo em seguida, o imperador destituiu a Câmara dos Deputados. No exílio, Bonifácio não continuou com seu discurso sobre o fim da escravidão. Como podemos relacionar essas informações com a imagem de Bonifácio como “aboliconista” e “patrono da independência”? Um dos assuntos do podcast é como a elite brasileira se consolida no poder e a sua relação com a escravidão. O que você já sabia sobre o tema e o que foi uma descoberta?</p> <p>Por que razão a Carta Constitucional de 1824 pode ser percebida como uma possibilidade de manutenção das estruturas de opressão sobre a população negra, mesmo a parcela que já nascia livre?</p>
 <b>44:40-54:30</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A Constituição de 1824, os casos de Delfino e Anderson e o encarceramento da população negra até o tempo presente.</li> </ul>	<p>O que é emblemático para você no caso Delfino, revelado pelas historiadoras Adriana Pereira Campo e Kátia Sausen da Motta?</p> <p>Qual concepção de “liberto” e de “cidadão” está implícita nessa história?</p> <p>Como liberdade e inocência se relacionam neste episódio?</p> <p>Duzentos anos após o caso da prisão do negro Delfino, Anderson, que também é um homem negro, é preso após um reconhecimento induzido. Por que o nosso país reproduz, durante tantos séculos de História, o mesmo processo violento de opressão e morte da população negra e pobre?</p>